

SEI favorável a prioridade para os robôs

**Da sucursal de
BRASÍLIA**

O secretário de Informática do Conselho de Segurança Nacional, Octávio Gennari Netto, analisando a pretensão de algumas empresas automobilísticas de importarem robôs para funcionar em suas linhas de produção, disse que "quanto à robotização da produção, não há mais dúvidas de que ela permite aumentar a qualidade dos produtos, diminuir os seus custos e tem como corolário a diminuição do número de empregos diretos no setor automatizado".

"Por essa razão, também somos de opinião que, tanto nos países subdesenvolvidos quanto nos desenvolvidos, deve ser dada prioridade à robotização da produção, quando se tratar de produtos destinados ao mercado de exportação e, portanto, exigindo competitividade a nível internacional" — acrescentou Gennari Netto.

O secretário de Informática disse, também que, "mais ainda, a robotização pode e deve ser empregada na substituição do homem em tarefas insalubres ou que apresentem alto grau de periculosidade".

DESEMPREGO

A Secretaria Especial de Informática, que é um órgão do Conselho de Segurança Nacional, diretamente ligada à Presidência da República, tem analisado os vários aspectos que a introdução de robôs pode acarretar, especialmente no tocante ao problema de desemprego. Sobre este aspecto, disse Gennari Netto:

"Evidentemente, a presença de robotização na produção desses tipos de produtos não provocaria desemprego a curto prazo, mas, tornando os produtos não competitivos no mercado internacional, ocasionaria a médio e longo prazos a redução drástica no setor de empregos ou mesmo a falência do setor."

E o secretário de informática destacou:

"O mesmo princípio se aplica quanto à agregação de inteligência artificial aos bens de consumo duráveis."